

ATA DE REUNIÃO (nº 247)

1
2 Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, em
3 cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e
4 alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de
5 videoconferência, composto pelos membros: Adriano Antônio Pazianoto (CPA-10 Anbima,
6 CP RPPS CODEL II, CP RPPS DIRIG III e CP RPPS CGINV III), Daniel Henrique
7 Martins Biot (CEA ANBIMA e CP RPPS CGINV III), Mário José Piccarelli de Castro
8 (CPA-20 Anbima, CP RPPS CGINV I e CP RPPS DIRIG I), Patrícia Nato Toninato
9 Bartolomei (CPA-20 Anbima e CP RPPS CGINV I) e Wilclem de Lazari Araújo (CPA-10
10 Anbima, CP RPPS CGINV III, CP RPPS CODEL II e CP RPPS DIRIG III). A reunião
11 teve como pauta: **I- Abertura dos Trabalhos; II- Votação da Ata da Reunião Anterior;**
12 **III - Atendimento dos profissionais da Consultoria de Investimentos; IV -**
13 **Atendimento de profissionais de instituições financeiras (se houver); V- Avaliação de**
14 **novos produtos (se houver); VI - Deliberação sobre credenciamentos solicitados**
15 **(Tarpon Gestora de Recursos Ltda, Tarpon Oportunidades Privadas FIP ME Resp**
16 **Ltda e outros se houver); VII - Análise do Relatório Trimestral dos Investimentos - 2º**
17 **trimestre/2025 – 1º semestre/2025; VIII - Deliberação sobre recursos a serem**
18 **recebidos de “Cupom de NTN-B”.** A coordenadora do Comitê de Investimentos,
19 Patrícia Nato Toninato Bartolomei, cumprimentou a todos e deu início aos trabalhos.
20 Iniciando a pauta prevista para o dia, informou que a ata de 21/07/2025 foi disponibilizada
21 aos membros e que todos já haviam feito suas sugestões de alteração. **Colocada em**
22 **votação, a ata nº 246, de 21/07/2025 foi aprovada por unanimidade.** Dando
23 continuidade, os membros receberam na reunião o consultor de investimentos, Sr.
24 **Marcos Almeida, da LDB Consultoria Financeira.** Após os cumprimentos iniciais,
25 Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que o Comitê realizou a compra de três
26 vértices de NTN-Bs marcadas a mercado. O Sr. Marcos Almeida iniciou sua fala dizendo
27 que, seguindo a estratégia de diversificação do risco em função da expectativa de queda dos
28 juros, que favorece títulos marcados a mercado, a movimentação faz muito sentido. No
29 entanto, destacou que, em julho, devido a fatores políticos nacionais e internacionais, as
30 taxas apresentaram alta, resultando em retorno negativo nesse segmento na carteira. Por
31 outro lado, ressaltou que a estratégia foi planejada para o longo prazo, considerando
32 previamente esse tipo de oscilação no curto prazo, mantendo-se, portanto, dentro das
33 expectativas. Observou que, na renda variável no Brasil, houve uma redução da participação
34 do fluxo financeiro dos investidores estrangeiros e institucionais, e um impacto negativo no
35 segmento que resultou em desvalorização de aproximadamente 5% na carteira no mês. Já os
36 investimentos no exterior apresentaram valorização de aproximadamente 3%,
37 proporcionando efeito compensatório conforme esperado, reforçando que a carteira
38 continua bem estruturada, diversificada e com estratégias integradas. Sobre os investimentos
39 estruturados, destacou o bom desempenho do segmento multimercado, que registrou uma
40 rentabilidade de aproximadamente 3% no mês. Por outro lado, dentro desse mesmo
41 segmento, os fundos de participação apresentaram performance negativa, de cerca de 0,30%,
42 devido à sua dinâmica de rentabilidade diferenciada. No consolidado, os investimentos
43 estruturados registraram um retorno de 2,07% no mês. Por fim, observou que a carteira de
44 investimentos consolidada teve rentabilidade de 0,86% em julho, com resultado anual de

45 7,25%. Patrícia Nato Toninato Bartolomei ressaltou que o Comitê tem recebido abordagens
46 de instituições sobre IMA-B, destacando ainda que a bolsa está barata e que há ofertas de
47 FIPs no mercado. O Sr. Marcos Almeida acrescentou que os fundos de crédito também se
48 mostram interessantes, em especial os FIDCs, que atualmente oferecem taxas atrativas e
49 contam com uma engenharia diferenciada. Ele observou ainda que os fundos imobiliários
50 têm apresentado prêmio em função do nível elevado da taxa de juros, que tende a cair no
51 futuro. Nesse contexto, Adriano Antônio Pazianoto destacou que há uma restrição quanto
52 aos FIIs, uma vez que estudos de ALM indicaram que não seria recomendável investir nesse
53 segmento. Marcos ponderou que, de fato, em outro momento os fundos imobiliários não
54 faziam sentido frente às diretrizes do ALM, mas avaliou ser possível considerar esse tipo de
55 ativo futuramente, sugerindo deixar o tema em aberto para a política de investimentos do
56 próximo ano. Adriano Antônio Pazianoto reforçou que existem alguns fundos de tijolo
57 interessantes, analisados no ano passado, inclusive por meio de visita presencial a um
58 empreendimento da Kinea, mas destacou que, à época, houve recomendação da consultoria
59 para não investir, razão pela qual a aplicação foi descartada. Por fim, Mário José Piccarelli de
60 Castro mencionou que recentemente as instituições têm oferecido fundos com prazo
61 determinado, semelhantes a FIPs voltados para o setor imobiliário, o que representa uma
62 alternativa interessante a ser avaliada. Finalizada a discussão, o sr. Marcos Almeida
63 parabenizou mais uma vez o Comitê pela gestão e atingimento, até o momento, da meta, e se
64 despediu. Dando continuidade à pauta, Patrícia Nato Toninato Bartolomei ressaltou que não
65 houve agendamento de atendimento com instituições financeiras para a reunião, mas que o
66 BRB demonstrou interesse em apresentar seus produtos. Acrescentou que, embora o BRB
67 tenha manifestado interesse em credenciamento, ainda não enviou o material sobre fundos,
68 sendo solicitado que o encaminhe para que a avaliação possa ser realizada. Além disso,
69 destacou que a Sicredi também solicitou uma visita presencial ao instituto. Dessa forma, o
70 Comitê comentou sobre a possibilidade de executar algumas alterações no edital de
71 credenciamento, visando melhorar o processo. Na sequência, Patrícia Nato Toninato
72 Bartolomei informou que o credenciamento do BGC vence em 22 de setembro de 2025 e
73 deverá ser pautado nas próximas reuniões. Destacou ainda que, no momento, há dois
74 credenciamentos em análise, conforme sinalizado na última reunião: Tarpon Gestora de
75 Recursos Ltda. e Tarpon Oportunidades Privadas FIP ME Resp Ltda, dos quais já foram
76 recebidos todos os documentos necessários. Em relação à aplicação, foi informado que o
77 investimento mínimo exigido é de R\$ 1 milhão, sendo necessário observar todos os
78 requisitos da legislação. Os membros do Comitê manifestaram interesse, considerando a
79 possibilidade de aplicar entre R\$ 3 milhões e R\$ 5 milhões. Os membros procederam à
80 análise dos documentos encaminhados, constatando-se a regularidade fiscal. Adicionalmente,
81 por se tratar de gestora de Fundo de Investimento em Participações (FIP), manifestaram-se
82 pela elaboração de relatório complementar, com o objetivo de comprovar o atendimento a
83 todos os requisitos legais exigidos para a gestão dessa classe de ativos junto ao RPPS, com
84 continuidade da análise de credenciamento na próxima reunião. Avançando na pauta,
85 Patrícia Nato Toninato Bartolomei ressaltou que o relatório trimestral dos investimentos do
86 segundo trimestre, que também corresponde ao fechamento do primeiro semestre de 2025,
87 foi enviado para todos os membros, dos quais já deram suas contribuições quanto a leitura e
88 alterações necessárias. Dessa forma, os **membros analisaram e aprovaram, em**

89 unanimidade, o relatório **TRANSPARÊNCIA EM NÚMEROS: RELATÓRIO**
90 **TRIMESTRAL DOS INVESTIMENTOS – 2º TRI/2025 – 1º SEMESTRE/2025,**
91 **com encaminhamento para os Conselho Fiscal e Municipal para aprovação.** Na
92 sequência, Patrícia Nato Toninato Bartolomei informou que haverá o recebimento de cupom
93 de NTN-B no valor aproximado de R\$ 6,3 milhões no dia 15/08/2015. Os membros
94 observaram que, até o final do ano, o DI continuaria superior à meta, assim como os títulos
95 públicos. Como opção considerada, foram analisadas as Letras Financeiras (LFs) Sênior das
96 instituições financeiras. Para tanto, foram avaliadas algumas taxas dos títulos enviados pelas
97 instituições no dia. No caso do Itaú, o prazo máximo seria de 5 anos, enquanto, no BTG e
98 no Banco Daycoval, o vencimento chega a 10 anos. Foi realizada uma avaliação comparativa
99 entre os spreads das instituições, os prazos e o risco do emissor, considerando os ratings.
100 Em comparação, observou-se que, no momento, as Letras Financeiras do BTG
101 apresentavam as melhores taxas quando comparadas a bancos de porte semelhante,
102 pertencentes ao grupo S1 do Banco Central. A escolha pela alocação em Letra Financeira,
103 em detrimento de títulos públicos ou aplicações atreladas ao CDI, se fundamenta no
104 horizonte de longo prazo definido para os recursos, que permite suportar a baixa liquidez do
105 ativo. Destacou-se que, além de oferecer um diferencial relevante de rentabilidade frente à
106 NTN-B equivalente, o que até então era pouco observado, e ao CDI, a LF reduz o risco de
107 reinvestimento, ao garantir taxa prefixada acrescida de indexador por um período mais
108 extenso, proporcionando previsibilidade ao fluxo de retornos. Ressaltou-se, ainda, que a
109 marcação na curva desses ativos tende a beneficiar a carteira ao longo do tempo,
110 especialmente no atual patamar de taxas, assegurando ganho adicional anual e reforçando sua
111 atratividade no contexto da Política de Investimentos. Após análise, os **membros**
112 **deliberaram, por unanimidade, pela aplicação do cupom de NTN-B a ser recebido**
113 **no dia 15/08/2015 (previsão R\$ 6,3 milhões) da seguinte forma: i) R\$ 5 milhões em**
114 **letra financeira com vencimento em 10 anos (2035), com marcação na curva, desde**
115 **que pagando 0,3% acima da NTN-B equivalente, de acordo com taxa indicativa**
116 **Anbima do dia anterior, sendo que a cotação deverá ser feita com as instituições**
117 **credenciadas constante de lista exaustiva da Spreve e pertencentes ao grupo S1 do**
118 **Banco Central; ii) recurso restante (aprox. R\$ 1,3 mi) no fundo Caixa Brasil RF Ref**
119 **DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97; iii) utilização, em caso de necessidade, do fundo**
120 **Caixa Brasil RF Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, para aplicação/resgate**
121 **temporários dos recursos para cumprimento das deliberações dos itens i e ii.** Sem
122 mais assuntos, a presente reunião foi finalizada. Para constar, eu, Patrícia Nato Toninato
123 Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por mim
124 assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião ordinária de
125 25/08/25 (segunda reunião ordinária de agosto de 2025).



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: FCD3-5AF1-4A0F-329C

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI (CPF 326.XXX.XXX-02) em 26/08/2025 08:41:37 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT (CPF 410.XXX.XXX-57) em 26/08/2025 09:16:04 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ WILCLEM DE LAZARI ARAUJO (CPF 352.XXX.XXX-01) em 26/08/2025 14:48:15 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO (CPF 219.XXX.XXX-01) em 26/08/2025 15:16:55 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SOLUTI Multipla v5 << AC SOLUTI v5 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO (CPF 327.XXX.XXX-48) em 26/08/2025 17:12:02 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/FCD3-5AF1-4A0F-329C>